



O papel do aspecto lexical na aquisição do PB/L1 e de PB/L2 por falantes de espanhol

Imara Cecília do Nascimento Silva (UFRJ)

Thais da Silveira Neves Araujo (IFSP)

As noções de aspecto gramatical – segundo a classificação de Comrie (1976) – e lexical – conforme Vendler (1967) – interagem entre si no processo de aquisição, de modo que seria o aspecto lexical que controlaria o processo de aquisição das morfologias de aspecto gramatical e de tempo. Essa proposição se refere à Hipótese da Primazia do Aspecto (ANDERSEN E SHIRAI, 1996). Em relação à aquisição de uma segunda língua (L2), Ramsay (1990) e BardoviHarlig (1992) demonstram que a sequência de aparecimento da morfologia de perfectivo e imperfectivo se assemelha à sequência de uma primeira língua (L1). Diante disso, nosso objetivo é apresentar um estudo piloto sobre a influência do aspecto lexical na aquisição da morfologia verbal do português do Brasil (PB), visando a: (i) traçar o padrão dessa língua na interação entre os aspectos lexical e gramatical (ii) comparar esses resultados a dados de (a) aquisição de PB/L1 e de (b) aprendizes de PB/L2, falantes de espanhol. Para tal, aplicaremos um teste de contexto com preenchimento de lacunas, assumindo as seguintes partes da hipótese adotada: (1) inicialmente, os falantes/aprendizes usam marcação de perfectivo com verbos de culminação e de processo culminado, eventualmente estendendo seu uso para atividades e verbos de estado; (2) em línguas que codificam a distinção perfectivoimperfectivo, os falantes/aprendizes usam o passado imperfectivo depois do passado perfectivo, e a marcação do imperfectivo é feita inicialmente com verbos de estado e atividades, somente depois estendendo o seu uso a verbos de processo culminado e culminação.

